

Fundação entra na briga

Júnia Gama

Em meio a outro dia de incerteza quanto ao futuro do Instituto do Coração do DF (Incor-DF), mais uma opção na tentativa de salvá-lo do risco de fechamento começa a desenhar-se. Hoje, o presidente da Fundação Vilela Batista, Randas Batista, vai se reunir com o secretário de Saúde do DF, José Geraldo Maciel, para analisar a possibilidade de assumir a gestão do instituto.

A fundação, que tem interesse declarado em administrar o Incor-DF, é uma entidade filantrópica do Paraná, que coordena atividades nas áreas de saúde e assistência social, ambulatorial e hospitalar, voltadas ao serviço de cirurgia cardíaca. Randas Batista afirma estar analisando a situação do instituto e buscando conhecer as condições do contrato para tomar alguma posição. "Estamos estudando o que podemos fazer para ajudar o Incor", declarou o presidente da fundação.

O promotor de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde, Diaulas Ribeiro, defende que Randas Batista deveria procurar o Senado, a Câmara e o Ministério da Defesa, "os verdadeiros donos do Incor", em vez de recorrer à Secretaria de Saúde. Diaulas alerta ainda que a Fundação Batista não apresen-

tou ao Ministério Público do DF sua certidão negativa de débitos, que deve ser emitida pelo Ministério Público do Paraná.

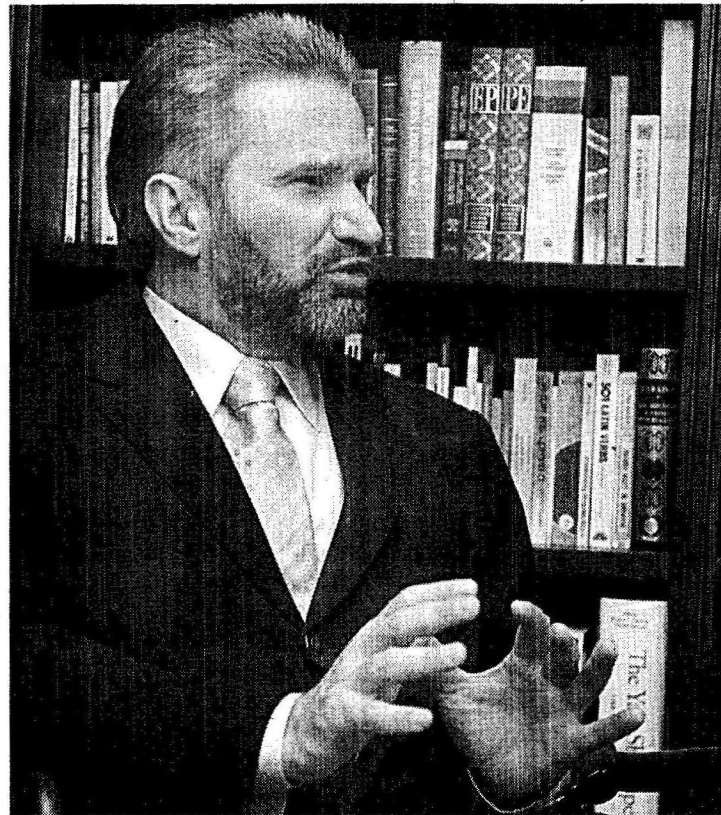
O Incor-DF passa por um momento agudo de crise desde que, há uma semana, a Fundação Zerbini, sua atual mantenedora, informou ao Ministério da Saúde, ao Ministério da Defesa e ao GDF que seria iniciado o processo de aviso prévio dos funcionários, devido ao término do contrato com o Incor-DF, previsto para o próximo dia 28.

■ Parceria renovada

A outra possibilidade para que o hospital continue funcionando é que a parceria com a Fundação Zerbini seja renovada. O governador José Roberto Arruda já manifestou seu desejo de que fosse encontrada uma solução juntamente com a fundação, e esteve reunido com o governador de São Paulo, José Serra, com quem pretende negociar a permanência do atual administrador.

Por sua vez, o governo de São Paulo, por meio de sua assessoria, confirma a reunião com Arruda e diz que irá dialogar com representantes da Fundação Zerbini para tentar auxiliar o Incor-DF, mas que a decisão final só poderá ser tomada pela própria fundação, que é uma entidade particular.

A Universidade Católica de



■ DIAULAS RIBEIRO ACHA QUE A MELHOR OPÇÃO É A CATÓLICA

Brasília é uma forte candidata à nova gestora do Incor-DF. O promotor Diaulas Ribeiro indicou-a como favorita, dentre as opções apresentadas até agora. Segundo ele, a universidade apresenta as condições adequadas para comandar o instituto, pois possui 11 cursos na área de saúde, hospital, ligação entre ensino e pesquisa e a estrutura para

comandar uma ampla unidade terciária cardíaca.

Diaulas conta que a Católica já apresentou proposta concreta para assumir o Incor-DF depois de ter analisado a auditoria das contas do instituto. Além disso, pretende manter a qualidade e a equipe de médicos e funcionários, fator que merece a aprovação do Ministério Público.

ALTERNATIVAS PARA O INCOR

Quem poderá assumir a gestão do Instituto do Coração do Distrito Federal

■ **Fundação Zerbini** – A atual mantenedora do Incor-DF ainda pode permanecer na administração. O governador Arruda garante que há possibilidade de renovação do contrato com a entidade e que dependerá da liberação do governador de São Paulo, José Serra. O governo de São Paulo afirma que a decisão é exclusiva da fundação..

■ **Fundação Vilela Batista** – Entidade filantrópica do Paraná coordena atividades nas áreas de saúde e assistência social, ambulatorial e hospitalar, voltadas ao serviço de cirurgia cardíaca. O seu presidente, Randas Vilela Batista, que afirma estar estudando a situação do Incor-DF, se reúne, hoje, em Brasília, com o secretário de Saúde, José Geraldo Maciel. O Ministério Público ainda não recebeu a certidão negativa de débito da fundação.

■ **Universidade Católica** – É a indicada pelo promotor de Defesa dos Usuários dos Serviços de Saúde, Diaulas Ribeiro. Segundo ele, a universidade apresenta as condições adequadas para comandar o Incor, pois possui 11 cursos na área de saúde, hospital, ligação entre ensino e pesquisa e a estrutura para comandar uma unidade terciária cardíaca. A universidade, que já apresentou proposta para assumir o Incor depois de analisar a auditoria das contas do instituto, não se manifesta sobre o tema.

"Não devemos mais trazer organizações estrangeiras, que administrem o Incor por telefone ou fax. A Católica tem Brasília no coração", declarou o promotor, manifestando sua preferência pela entidade brasileira. A universidade, no entanto, não se manifesta sobre o tema.

Caso não seja definido a tempo um novo gestor para o

Incor-DF, o GDF, por meio da Secretaria de Saúde, prontificou-se em assumir temporariamente o instituto. O MPDF indicou os médicos Evandro Oliveira da Silva, que já foi subsecretário de Atenção à Saúde, e Lúcio Lucas Pereira, coordenador de transplantes do Incor-DF, para administrar o hospital provisoriamente.